

## Mama África!<sup>1</sup>

Amanda Pereira SIMEONE<sup>2</sup>

Felipe Lima SILVA<sup>3</sup>

Fernanda Kleber CURTARELLI<sup>4</sup>

Leandro Silva NOGUEIRA<sup>5</sup>

Patrícia Ribeiro dos SANTOS<sup>6</sup>

Muryllo Rhafael LORENSONI<sup>7</sup>

Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT, Cuiabá/MT.

### RESUMO

Neste trabalho buscamos retratar a cultura Africana aliada a um contexto contemporâneo do ponto de vista da moda. Tratamos a riqueza de cores e expressões do continente africano em cada fotografia para que o indivíduo vislumbresse as raízes e contribuísse para a identificação com a terra mãe, África, responsável pela rica miscigenação do povo brasileiro. Esse trabalho é composto por dez fotos, nas quais apresentamos um olhar contemporâneo sobre a cultura africana e seus cenários.

**PALAVRAS-CHAVE:** África;moda;identidade;cultura.

### 1. INTRODUÇÃO

A África é o segundo continente mais populoso da Terra, ficando atrás somente da Ásia e representando um sétimo da população mundial. Sendo assim, apresenta grande diversidade étnica, cultural, social e política. A cultura do continente reflete a sua antiga história e é tão diversificada como foi o seu ambiente natural ao longo dos milênios. Sendo o território terrestre habitado há mais tempo, e supõe-se que foi neste continente que a espécie humana surgiu.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Ensaio Fotográfico Artístico.

<sup>2</sup> Aluna do 5º semestre do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, da Universidade Federal de Mato Grosso, e-mail: amandasimeone1@gmail.com

<sup>3</sup> Aluno do 5º semestre do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, da Universidade Federal de Mato Grosso, e-mail: felipe\_limaa@hotmail.com.

<sup>4</sup> Aluna do 5º semestre do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, da Universidade Federal de Mato Grosso, e-mail: fernandacurtarelli@gmail.com.

<sup>5</sup> Aluno do 6º semestre do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, da Universidade Federal de Mato Grosso.

<sup>6</sup> Aluna do 5º semestre do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Rádio e TV, da Universidade Federal de Mato Grosso, e-mail: petyribeiro@hotmail.com.

<sup>7</sup> Orientador do trabalho. Professor do curso de Comunicação Social.

A ideia de fazer o nosso editorial baseado na cultura africana foi justamente para retratar a riqueza que as vestimentas usadas pelos povos mais antigos e tradicionais que habitam aquele território carregam. A titulação do ensaio por 'Mama África!' se deu pelo fato do continente africano ser a terra mãe dos negros de todo o planeta, raça que enriqueceu a miscigenação encontrada no Brasil. Exaltar a expressão 'Mama África!' é como se estivesse clamando pela presença da mãe, remete ao reconhecimento da identidade, conforto e união.

## **2. OBJETIVO**

Com o impacto da globalização despertou um sentimento nostálgico de volta às raízes. As diferenças entre povos e culturas o redor do mundo são, agora, celebradas de maneira a respeitar e valorizar o local sem deixar de estar integrado ao contemporâneo. A sociedade moderna presta suas homenagens ao tradicional enquanto segue em frente no caminho natural da evolução.

Na moda não tem sido diferente. Ela não resulta apenas dos grandes estilistas ou centros que definem as tendências que todos vão adotar, mas, vem também das ruas, da cultura, onde jovens ou populações expressam ideais e conceitos que também vão inspirar os estilistas, formando uma verdadeira via de mão dupla entre ruas e passarelas. Funcionando assim principalmente como mecanismos de resistência cultural.

Quando proposto nesta disciplina um ensaio sobre moda, imediatamente pensamos em algo que traduzisse nossas origens sem perder a modernidade das novas tendências. Cuiabá, como todo Brasil colonial foi construído e composto racialmente por escravos trazidos da África, berço antropológico da humanidade.

Nesse contexto, nosso objetivo com o Ensaio "Mama África" que traz uma mistura do vestuário tradicional africano mesclado com elementos da moda contemporânea é de resgatar e fortalecer essa cultura, chamando a atenção para a beleza do negro, para a riqueza da cultura e dos elementos africanos. Também enquanto elemento comunicacional, a moda para conseguir se expressar deve ser compreendida dentro de um contexto cultural, definindo um momento histórico e evocando sinalizações através da roupa.

### 3. JUSTIFICATIVA

A arte da fotografia é a forma de se immortalizar momentos, transmitir mensagens e disseminar ideais, o fotógrafo é um artista que faz da câmera sua ferramenta de trabalho e um importante instrumento de comunicação. A partir dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Fotografia ministrada pelo Professor Ms. Muryllo Lorensoni, desenvolvemos este ensaio fotográfico que foi pensado desde o princípio para evidenciar a riqueza e contextualização da moda africana na atualidade, desde a seleção das modelos até a criação dos *looks* a serem fotografados.

Compreende-se, que a moda enquanto fenômeno social, econômico, cultural, e comportamental de produção simbólica, é uma ferramenta importante para a construção de nossa identidade e se torna cada vez mais presente no cotidiano das sociedades contemporâneas, interferindo e transformando, no que se refere à moda como meio reafirmação identitária. Se fizermos de nosso corpo um reflexo da nossa imagem, significa que ao nos vestirmos estamos contando uma história: de onde viemos e para onde vamos.

É essa história que contamos através de nosso corpo que o torna mediador entre o físico e o social e que configura nossa inscrição em uma determinada cultura. Temas africanos remete a afirmação dos valores da cultura afro-brasileira ocorre um processo de transmissão de informações e de consequente identificação entre grupos, e o vestuário acaba sendo um instrumento de significações e comunicação entre culturas e grupos sociais.

A partir dessa discussão fica clara a ideia de que moda não é simples vestimenta, ela expressa valores, hábitos, costumes, tanto coletivos quanto individuais. Ela não é feita só pelo grupo social em que está inserida, nem apenas por um único indivíduo sem nenhuma influência; não é apenas de quem criou e nem só de quem usa e transforma as peças. A moda é prática coletiva com dimensão subjetiva. Com isso a roupa vai além do sentido de cobrir e proteger o corpo, criando um mundo de imagens e significados visuais, dando a possibilidade do sujeito criar a si próprio ou construir novas identidades.

“O valor da fotografia, nesta circunstância, é que ela oferece modos singulares de observar e descrever a cultura.” (Collier, 1973, p. 34). Desta forma, são reconhecíveis os traços da cultura africana no ensaio, transportadas para um contexto contemporâneo sem

deixar perder a bagagem cultural adquirida pelos milhares de anos da história do continente Africano.

Em linhas gerais, o nosso ensaio fotográfico vem com um recorte da moda africana com cenários brasileiros, assim mostrando que essa combinação é capaz e através disso surge à construção de significados e sentidos em torno da diversidade cultural apresentados pela moda afro-brasileira que se deve discutir e compreender a sua representatividade com o intuito de perceber e valorizar a influência da cultura da matriz africana em nossa sociedade, favorecendo dessa forma, a constatação de que observando mais de perto essa cultura é possível desenvolver uma moda contemporânea, rica e com grande personalidade.

#### 4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Capaz de capturar o acaso, eternizar determinado instante, a fotografia representa uma visão simbólica da imagem original, a partir do olhar de quem produziu aquela imagem. Esses ‘poderes’ da fotografia seriam utilizados de maneira diferenciada, de acordo com o tipo de intenção daquela imagem visual ou, ainda, da comunicação em que ela se insere.  
(COUTINHO, 2011, p. 339)

A partir dos conceitos e técnicas aprendidos na disciplina Fotografia, optamos, através da utilização da fotografia digital, pela retratação das modelos em um plano geral, em quatro das fotos selecionadas e em plano americano em uma das fotos. No plano geral, delineamos as modelos de corpo inteiro (uma forma tradicional da fotografia, muito usada ao longo dos tempos) mostrando tanto a composição do figurino, quanto o cenário em sua totalidade. No plano americano, muito utilizado para a fotografia de moda, mostramos uma única personagem, enquadrada dos joelhos para cima, sempre utilizando a regra dos terços, técnica que consiste em dividir a fotografia em nove quadros, traçando duas linhas horizontais e duas verticais imaginárias, e posicionando nos pontos de cruzamento o assunto que se deseja destacar para se obter uma foto equilibrada, para a obtenção de melhores resultados.

Buscando tomar como referência o fotógrafo Richard Avedon, marco para toda uma geração de fotógrafos de moda, ao retirarmos nossas modelos de dentro do estúdio e as levamos para as ruas de Cuiabá. O ensaio foi realizado em um ambiente externo, apesar do dia atípico em Cuiabá com pouca iluminação pelo fato do tempo nublado, para melhor incidência da luz, utilizamos um rebatedor fotográfico.

Como recurso técnico, utilizamos uma câmera NIKON DX D 5100 para captação das imagens. As configurações da câmera como o ISO, a abertura do diafragma e a

velocidade do obturador foram constantemente modificados em função dos locais e horários das fotografias. No início da tarde, quando o sol estava radiante, pudemos acelerar a velocidade do obturador e combinar com uma abertura menor do diafragma. Com o passar da tarde, e a dissipação da luz tivemos que reduzir o tempo de exposição e, aos poucos, abrir o diafragma para que a luz fosse captada de forma significativa. Além disso, para melhorar a iluminação e aperfeiçoar as fotografias, foi utilizado programa de edição de imagens.

Como ângulo, adotamos o contra-plongê ou contra-picado, onde a câmera foi colocada abaixo das modelos. Isso faz com que o espectador veja a cena de baixo para cima, causando um efeito de ilusão de ótica, alongando os corpos das modelos.

## 5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO

A produção dos looks foi montada unindo roupas típicas da cultura africana com peças e acessórios da moda contemporânea, a diversidade de tecidos, tanto porosos, estampas grandes, cortes retos e cores fortes, fazendo uso também de mantos e amarrações como os turbantes feitos com lenços coloridos. As peças típicas da cultura africana foram cedidas pelas próprias modelos, sendo elas africanas de Guiné-Bissau e Cabo Verde.

Da moda contemporânea trouxemos peças e acessórios com cores fortes, brilhantes, estampas de animais para complementar e valorizar as roupas típicas africanas sem perder sua originalidade, a produção foi pensada para evidenciar e valorizar a sinuosidade do corpo já que as roupas típicas da África possuem um corte mais reto, blusa tipo modinha estampadas com brilho dourado, *body* com detalhe em metal, maxi pulseiras, braceletes, colares de semente, anéis com grandes gemas de pedraria, brincos de argola e bolsa tipo carteira, ambas com estampa de animais. A maquiagem foi feita com sombra iluminadora dourada, de modo a criar uma moldura para o rosto, principalmente na região das têmporas, harmonizando com a tonalidade da pele das modelos.

Segundo Barthes (apud COUTINHO, 2011, p. 340) a fotografia seria fundada pela pose, sendo assim as modelos foram orientadas para valorizar a essência do momento, como forma de evidenciar a relação do elemento representado com o produtor da imagem.

Por se tratar de um editorial de moda mais conceitual, a produção buscou aliar o cenário dentro do contexto histórico. Utilizamos como locações o Museu da Caixa d'Água Velha, a Igreja de São Benedito e Capela do Rosário (ambas no centro de Cuiabá), os cenários do centro da capital foram escolhidos por ser referência da herança deixada pelas

obras construídas por escravos na época da colonização de Cuiabá.

A cultura africana foi dentro de um contexto contemporâneo, mostrando a beleza e a força da identidade dessa cultura que se caracteriza dentre outros aspectos por suas vestimentas, mostrando que é possível usá-las combinados com peças e acessórios da moda atual sem perder a essência. Isso tudo dentro de um cenário que marca a passagem deste povo na cultura e história da nossa cidade.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante a realização desse ensaio pudemos constatar que a cultura é um elemento que exerce significativa influência na moda e é de extrema importância no que se diz respeito ao processo de identificação da identidade do indivíduo, tal como qualquer outro elemento do cotidiano.

A experiência de tratar com modelos originárias do continente Africano trouxe um olhar mais cuidadoso e concreto para que o ensaio pudesse expressar a real identidade daquela terra natal, tratando com firmeza a temática abordada.

Buscamos retratar o povo africano em cada vestimenta, ângulo, pose e produção que pudesse resgatar no observador do ensaio toda a identificação com a África e seus variados costumes, crenças, cores e lutas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

COLLIER, John. Antropologia visual: a fotografia como método de pesquisa. c1973 São Paulo: EPU, 1973. 208 p

COUTINHO, Iluska in DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 380 p.